



Novena de São Sebastião

<http://portalespiritualista.com.br/>

Material para a Novena

- Uma vela nº 8 Branca

- Um copo com água (que deve ser trocada todos os dias)

Consagração dos materiais da Novena

Num lugar reservado e tranquilo, tenha com você: a vela e o copo com água, sempre com pensamentos positivos, já visualizando seu desejo.

Após o período de 5 minutos, agradeça a *Deus e à São Sebastião*, pela oportunidade. Agora está tudo pronto para a Novena.

Após o uso diário, guarde tudo em um local onde ninguém possa mexer.

Orientações para os 9 dias da Novena

(no horário escolhido por você)

1 - Acenda a vela.

2 - Coloque um copo de água ao lado da vela (esta água do copo deve ser trocada todos os dias).

3 - Faça o sinal da cruz, reze um Pai Nosso, uma Ave Maria.

4 - Pense em seu desejo (já realizado em sua mente).

5 - Leia a reflexão e faça a oração do dia (conforme abaixo).

6 - Finalize com um Pai Nosso, dez Aves Marias e agradeça.

7 - Apague a vela (faça isso todos os dias, e deixe-a queimar até o final somente no nono dia)

Reflexão e Oração – 1º Dia

Primeiro dia de reflexão: São Sebastião, testemunho de fé, ao iniciar hoje os festejos deste glorioso Santo, coloque-nos diante dele como um exemplo vivíssimo de fé. Ele foi cristão nos tempos do Imperador Diocleciano em Roma. Viveu em tempos de perseguição. Muitos foram presos, degredados e mortos, em Roma, por causa de Jesus Cristo. Naqueles tempos não era fácil ser cristão. São Sebastião era Capitão da Guarda do Imperador. Mesmo conhecendo melhor que todos os riscos

que ia correr, pediu para ser admitido como cristão. Passou pelo catecumenato, foi instruído sobre os compromissos de fé, e recebeu, conscientemente o batismo. Hoje não corremos risco por sermos cristãos. Entretanto, muita gente renegava a fé do seu batismo. Muitas vezes passa até para outras religiões ou frequenta a macumba. Peçamos a Deus, pela intercessão do glorioso São Sebastião, que nossa fé seja robustecida. Que tenhamos coragem de professá-la em todas as circunstâncias e de jamais renegá-la por nenhum motivo.

Oração: Ó glorioso Santo, que fostes tão corajoso em viver como cristão num meio tão adverso à fé; alcançai-nos de Deus, por Jesus Cristo, a graça de uma ardente fé, corajosa e destemida nas adversidades e que possamos, unidos a Cristo pela graça, dar testemunho daquilo que professamos em nosso batismo. Por Cristo nosso senhor, na unidade do Espírito Santo. Amém. Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai. São Sebastião, rogai por nós!

Reflexão e Oração – 2º Dia

Segundo dia de reflexão: São Sebastião, testemunha de caridade. Sebastião, feito cristão pelo batismo, começou a ser, em Roma, entre muitos coirmãos na fé, vivo testemunho de caridade. Dizem os historiadores que, como consequência das perseguições, eram então numerosos os prisioneiros e os que se tornavam pobres porque o governo sequestrava os seus bens. Sebastião deu-se ao intenso exercício da caridade, visitando os encarcerados e confortando-os, encorajando-os e ajudando os que foram atingidos pela pobreza. Muito antes, pois, de dar o testemunho do martírio, Sebastião dava perante todos os testemunhos da caridade. Hoje em dia são muitas pessoas marginalizadas e desempregadas. É, certamente, a nova legião de sofredores mais característica de nossos dias. Só a caridade dos verdadeiramente cristãos poderá socorrê-los, ampara-los e estimulá-los. São Sebastião se apresenta, assim como modelo e exemplo que devemos imitar. E, certamente também, como intercessor no céu, por aqueles que sofrem entre nós privações e falta de conforto. Pedimos também resignação para os que sofrem e coragem para sermos todos testemunhas da caridade fraterna.

Oração: Ó glorioso Santo, que nos legais tão belo exemplo de coragem e caridade, nós vos pedimos que nos alcanceis de Deus o amparo para os pobres e marginalizados, e, para todos os cristãos, particularmente para nós que vos reverenciamos nesta novena, a graça do andor na caridade e da comiseração para com os sofredores. Por Cristo nosso Senhor, na unidade do espírito Santo. Amém. Pai-nosso, Ave-Maria e Glória ao Pai. São Sebastião, rogai por nós!

Reflexão e Oração – 3º Dia

Terceiro Dia de reflexão: São Sebastião, testemunho de fortaleza. São Sebastião, militar, de rígida têmpera, aprimorada formação, tinha caráter forte, varonil. Distinguia-se pela coragem e fortaleza de ânimo com que servia à autoridade imperial. Convertendo-se ao cristianismo e sendo batizado, o Espírito Santo transfigurou pela graça estes dons naturais, que nele resplandeciam. E ele colocou a serviço do Reino de Deus sua alma varonil e destemida. Soldado do imperador, mudou-se em soldado de Cristo. Foi com mesma coragem e fortaleza com que servia antes a seu senhor temporal, que Sebastião, depois, a ele resistiu, quando ameaçado de morte por causa das práticas e convicções religiosas. Desassombrado, sem temor, enfrentou a perseguição e o martírio, e não renegou a fé que professava. No mundo em que vivemos, nossas convicções religiosas nem sempre permanecem inabaláveis. Diante de mesquinhas ameaças, abandonamos as disposições com que saímos, por exemplo, de um cursinho ou encontro de casais, Falta-nos à fortaleza de ânimo. E esta, só a do Espírito Santo no-la pode dar, como a deu a São Sebastião. Vendo nele o grande modelo de coragem e destemor, peçamos por sua intercessão este mesmo dom. E proponhamos-nos imita-lo nos momentos difíceis em que nossa fé for provada.

Oração: Valoroso e forte mártir, que não temeste a ameaça dos poderosos, mas confessastes varonilmente a fé cristã nos momentos de perseguição; alcançai-nos do Espírito Santo o dom de fortaleza para resistimos ao mal e perseverarmos fiéis até à morte. Fazei de nós cristãos autênticos e destemidos, verdadeiros soldados do exército do grande e único Rei. Nós o pedimos por Nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém. Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai. São Sebastião, rogai por nós!

Reflexão e Oração – 4º Dia

Quarto Dia de reflexão: São Sebastião, padroeiro dos injustamente perseguidos. São Sebastião compartilhou da injusta perseguição que atingiu a Igreja em seus primórdios em Roma. Os decretos do Imperador, que mandavam reprimir as práticas cristãs, atingiram milhares, talvez, milhões de pessoas. Foi uma época de grandes sofrimentos para gente, na sua maioria humilde. Pois exatamente os humildes e os pobres eram os que mais generosamente abraçavam o cristianismo. Era uma situação de grave injustiça, de vez que não podia haver nenhum crime em

seguir ditames da própria consciência. São Sebastião, embora, altamente situado, pois era Capitão da Guarda Imperial, foi também envolvido nas mesmas perseguições, exatamente por ser fiel à voz da consciência. É talvez a mais grave injustiça esta de se insurgir contra a consciência de uma pessoa e prende-la, tortura-la e mata-la por motivos de religião. Ainda hoje no mundo esta forma de injustiça existe. Em muitos lugares, principalmente em países comunistas, os cristãos são perseguidos, presos e impedidos de viver livremente a sua fé. São Sebastião pode, assim, se considerado Padroeiro de todos quantos são injustamente perseguidos, principalmente por causa da religião. Peçamos, por sua intercessão, que cessem as injustiças no mundo e que Deus olhe com benevolência a todos os que são vítimas de tais sofrimentos.

Oração: Glorioso mártir São Sebastião, que sofrestes com alegria os sofrimentos da injusta perseguição romana, olhai para todas as pessoas que, em qualquer parte do mundo, estão padecendo pela injustiça de corações embrutecidos. Alcançai, para os que sofrem tais padecimentos, resignação e coragem. E, para todos nós, obtende-nos as disposições de fortaleza e amor a fim de, se necessário, suportarmos perseguições para glória de Jesus Cristo e da Santa Igreja. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém. Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai. São Sebastião, rogai por nós!

Reflexão e Oração – 5º Dia

Quinto Dia de reflexão: São Sebastião padroeiro contra a violência. O mártir São Sebastião não foi somente uma vítima da perseguição romana. E nem mesmo simplesmente mártir como milhares de outros cristãos. O suplício que sofreu se caracterizou por dupla violência brutal contra sua pessoa. Primeiramente, São Sebastião foi entregue aos algos para ser morto a flechados. Amarrado a um tronco de árvore, dispararam contra seu corpo numerosas flechas. Deixaram-no esvaindo-se em sangue, crentes que já estivesse morto. Uma senhora piedosa encontrou na floresta, levou-o para casa e ele se salvou. Segunda vez, porém, foi aprisionado quando apareceu diante do imperador, em uma festa pública. E então o mataram a cacetadas, barbaramente, diante da multidão. Ele foi, assim, duplamente martirizado, e duplamente agredido de modo violento. Pode ser considerado, no céu, o Padroeiro contra a violência. Em nossos dias, vivemos todos aterrorizados com a violência reinante por toda à parte e que nos ameaça constantemente. Nos grandes centros como nas cidades pequenas, o roubo, o assassinato a sangue frio, e mesmo a barbaridade com que homens sem alma

atentam contra a vida alheia, são motivos de pânico e de horror. Estamos sempre sob o signo do medo. Peçamos ao poderoso São Sebastião, que experimentou duplamente o impacto da violência brutal, que nos assista e nos proteja. Que ele, por seu poder intercessor, livre nossas casas, nossas famílias e nossas pessoas do perigo de agressões violentas. Peçamos, sobretudo, que ele obtenha do céu para os criminosos o perdão e a mudança de coração.

Oração: São Sebastião, que fostes atingido por tão grandes sofrimentos e foste duas vezes vítima de violências; olhai para o nosso mundo tão violento, tão agressivo e perigoso. Tende piedade de todos nós somos constantemente perturbados pelo medo. Valei-nos nos momentos de ansiedade, livrai nossas casas do perigo dos assaltos e nossas vidas da ameaça da violência dos ladrões e criminosos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém. Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai. São Sebastião, rogai por nós!

Reflexão e Oração – 6º Dia

Sexto dia de reflexão: São Sebastião, padroeiro da agropecuária. Tradicional devoção entre os brasileiros considera São Sebastião padroeiro da agropecuária. Têm-no como o defensor dos campos, e principalmente dos rebanhos. Existe até em muitos lugares o costume de oferecer ao Santo, bezerros e porcos com o pedido de que ele defenda os animais contra as epidemias e doenças. Não se sabe essa tradição e o motivo dessa particular devoção dos nossos homens do campo. Seria, por ventura, porque São Sebastião sofreu o martírio numa floresta, amarrado a um tronco de árvore? Ou em alguma época, particularmente difícil para rebanhos, se alcançaram, por intercessão de São Sebastião, especiais graças e milagres de proteção aos bens do homem da roça? De qualquer modo que seja, muitos asseguram ter colocado sob a proteção deste Santo seus rebanhos e ter obtido, por essa forma, sua ajuda miraculosa. Deus pode ter querido secundar o espírito de fé dos roceiros, aceitando como Padroeiro da lavoura e da pecuária este glorioso mártir. Invoquemo-lo, pois, nesta qualidade, implorando sua ajuda para todos os trabalhadores da roça, para suas criações e suas lavouras.

Oração: poderoso São Sebastião, a quem reconhecemos singular bondade para com todos os que estão no árduo trabalho da lavoura e no meio de animais; nós vos pedimos, confiantes, por todos os pecuaristas e roceiros, por seus rebanhos e plantios. Obtende de Deus as chuvas para as regiões mais secas, que estão sofrendo. Afastai de todos os rebanhos as doenças e a morte. E fazei com que não falte jamais o pão e a saúde aos que trabalham ganhando o alimento no suor do

próprio rosto. Por nosso senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém. Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai. São Sebastião, rogai por nós!

Reflexão e Oração – 7º Dia

Sétimo dia de reflexão: São Sebastião, patrono dos militares. Nos tempos do Imperador Diocleciano, Sebastião alistou-se na milícia imperial. Jovem, robusto e de boas maneiras, ele uniu a estes dotes a coragem, a dedicação às armas e o amor à Pátria. Granjeou, assim, a estima e confiança de seus chefes e do próprio imperador. Em pouco tempo conquistou postos na milícia e, segundo reza a tradição, era Capitão da Guarda Imperial quando se fez Cristão, recebendo o batismo. Pela sua condição de soldado e por seu amor e fidelidade à Pátria, ele é venerado como padroeiro dos Militares. Entretanto, o apreço pela carreira militar não o desviou dos deveres de cristão. Quando se preparou para o batismo, ele aprendeu como catecúmeno que a vida cristã devia ser um compromisso com Cristo, tal qual a vida militar era um compromisso com a Pátria. Mas sabendo que o Imperador não era um Deus e que Jesus Cristo é o rei dos Reis, ele preferiu obedecer antes a esse Rei que ao Imperador romano. O martírio foi, por isto, a sublimação de suas qualidades de soldado. E ele se apresenta para todos os militares como lídimo exemplo de heroísmo e de nobre altivez. Roguemos sua intercessão por nossas forças armadas, por nossos policiais, pelo Corpo de Bombeiros e por todos os que expõem a vida para defesa da comunidade.

Oração: Glorioso Mártir São Sebastião, valoroso soldado, exemplo de dedicação e heroísmo; obtende para nossa Pátria a defesa do céu nas horas mais difíceis, e para todo o mundo, alcançai a graça da paz. Assisti aos militares, policiais e ao Corpo de Bombeiros nas arriscadas funções que desempenham. Do alto do céu olhai o povo que vos confia a sua defesa. E obtendo-no, enfim, o destemor da fé, para, a vosso exemplo, servimos o Rei dos Reis Jesus Cristo nosso soberano Senhor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém. Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai. São Sebastião, rogai por nós !

Reflexão e Oração – 8º Dia

Oitavo dia de reflexão: São Sebastião, padroeiro contra pestes e epidemias. A piedade popular tem honrado São Sebastião como Padroeiro contra a fome, a peste

e a guerra. Possivelmente porque, em alguma época da história, recorreram à sua intercessão diante do tormento de alguma guerra com suas consequências mais aflitas: a fome e a peste que se alastrou atingindo homens e animais. E porque a ajuda do Santo foi propícia nessa circunstância, passou-se a invoca-lo, em especial para que defendesse os animais atingidos ou expostos ao perigo da peste. É grande a confiança de nossos roceiros em São Sebastião. Por todos os rincões do Brasil se implora a proteção deste santo para o gado e todos os animais, na esperança de que sejam livres da raiva e outras epidemias que os atingem. É muito louvável a devoção de nosso povo. E nunca é demais rogar a Deus pela intercessão de um Santo que se tem mostrado tão poderoso. E é de se crer que, tendo ele dado tamanho exemplo de virtude enfrentando o martírio, goze diante do senhor de grande crédito para socorrer-nos. Afastemos, entretanto, de nossas práticas toda superstição. Não atribuamos ao simples fato de ofertar um bezerro a São Sebastião, ou de fazer sua novena, um mágico poder contra os males naturais. Tenhamos confiança na bondade de Deus, que pode revelar-se através de prodígios, sem estar sujeito a determinadas práticas de devoção de nossa parte. É com este espírito de compreensão, que vamos invocar o poderoso Santo, para que seja nosso protetor contra a guerra, a fome, a peste e todas as epidemias.

Oração: Ó Deus, todo poderoso, que tendes manifestado em diversas ocasiões a valia de São Sebastião contra epidemias, pestes e doenças, e também contra a guerra; nós vos pedimos, mais uma vez, pela intercessão de tão heroico mártir da fé, sejamos defendidos do perigo de uma nova guerra e de suas horríveis consequências nucleares. Imploramos também de vossa bondade, pelos méritos desse Santo, sejam protegidos os animais de nossos campos de toda a epidemia. Enfim, vos rogamos, Senhor, pelo sangue que São Sebastião derramou, livres as populações mais sofredoras, particularmente as crianças inocentes, da terrível ameaça da fome que ceifa no mundo tantas vidas. Nós vo-lo pedimos por Cristo nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo. Amém. Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai. São Sebastião, rogai por nós!

Reflexão e Oração – 9º Dia

Nono dia de reflexão: São Sebastião, modelo para todos os cristãos. São Sebastião, que veneramos e invocamos nesta novena, foi, como todos nós, escolhido por Deus para a graça do batismo a serviço da igreja. Ele teve uma vocação particular a qual Deus o chamou, e desempenhou, na Igreja de Roma, um ministério de leigo. Recebeu de Deus excelentes carismas ou dons, para testemunhar a fé, praticar a

caridade e padecer o martírio. Sem uma vocação ou dom especial de Deus, ele não poderia ter cumprido os deveres cristãos unidos às funções de militar, e ser coroado, enfim, com a grande graça de derramar o sangue por Jesus Cristo. Todos nós, cada um a seu modo e em seu lugar, fomos também chamados por Deus, primeiramente para o batismo, e depois para testemunhar na Igreja a vida de cristão. Todos recebemos do Espírito Santo dons e carismas, que são nossas qualidades sublimadas pela graça. Temos, certamente, funções ou ministérios na Igreja. Uns como pai de família, outros como jovens, cada um no seu ramo profissional. Nossa grande vocação é a vocação cristã, e nosso serviço à Igreja é o testemunho e a dedicação em qualquer lugar que estivermos. Nesse sentido, podemos e devemos, todos, ver em São Sebastião um exemplar de vida cristã. Os santos canonizados pela Igreja e entre eles São Sebastião nos são apresentados como modelos que devemos imitar, e não somente admirar. Roguemos ao Espírito Santo, ao final desta novena, sejamos capazes de divulgar nosso cristianismo na vida profissional que exercemos, como São Sebastião o fez.

Oração: Senhor, em encerrar esta novena em honra ao glorioso mártir São Sebastião, pedimo-nos o mesmo espírito que o fez tão forte, tão leal, tão dedicado. Infundi, Senhor, em todos nós os dons do Espírito Santo. Fazei-nos descobrir em nós os carismas que nos destes, para colocá-los a serviço de nossa comunidade. Enfim, Senhor, dai-nos, pela intercessão de São Sebastião, sermos perseverantes no cumprimento de nossos deveres cristãos até a morte. Por Cristo nosso senhor, na unidade do Espírito Santo. Amém. Pai-nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai. São Sebastião, rogai por nós!

Rezas

Oração do Pai Nosso

Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o Vosso nome.

Venha a nós o Vosso Reino.

Seja feita a Vossa vontade, assim na Terra como no Céu.

O pão nosso de cada dia nos dai hoje.

Perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido.

E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

Ave-Maria

Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco.

Bendita sois Vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus.

Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte.

Amém.